



Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN
Secretaria de Educação à Distância – SEDIS
Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde - LAIS
Programa de Educação Permanente em Saúde da Família – PEP SUS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA

**PLANIFICASUS – A INTERVENÇÃO QUE NOS PREPAROU PARA O
ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA POR COVID-19 NA UNIDADE DE
ESTRATIFICAÇÃO DE SAÚDE DA FAMÍLIA NO TERRITÓRIO DE
MARMELEIRO NO MUNICÍPIO DE REBOUÇAS/PR**

WALDIR LENZI

NATAL/RN
2020

PLANIFICASUS – A INTERVENÇÃO QUE NOS PREPAROU PARA O
ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA POR COVID-19 NA UNIDADE DE
ESTRATIFICAÇÃO DE SAÚDE DA FAMÍLIA NO TERRITÓRIO DE MARMELEIRO NO
MUNICÍPIO DE REBOUÇAS/PR

WALDIR LENZI

Trabalho de Conclusão apresentado ao
Programa de Educação Permanente em
Saúde da Família, como requisito parcial
para obtenção do título de Especialista
em Saúde da Família.

Orientador: ISABELLE KATHERINNE
FERNANDES COSTA

NATAL/RN
2020

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	4
2 RELATO DE MICROINTERVENÇÃO	5
CAPÍTULO 1 – Reorganização da Unidade de Saúde e da Equipe para o Enfrentamento da Pandemia por COVID-19	5
CAPÍTULO 2 - Tratamento e acompanhamento dos pacientes de COVID-19 e dos pacientes cadastrados na ESF de Marmeleiro	5
CAPÍTULO 3 - Sobre os resultados e reflexos da pandemia na Unidade de Saúde	7
3 CONSIDERAÇÕES FINAIS	8
REFERÊNCIAS	9

1. INTRODUÇÃO

Inicialmente, cabe contextualizar acerca da Unidade de Saúde, onde foi realizada a intervenção, objeto deste trabalho. A Unidade Básica de Saúde do território de Marmeleiro faz parte da Secretaria de Saúde do município de Rebouças, no Estado do Paraná. O presente município possui área de 481,8 km², conta com uma população de 14.176 habitantes, com densidade demográfica de 29,42 hab/km², segundo o último censo realizado no ano de 2010. O município de Rebouças é uma Microrregião pertencente a 4^a Regional de Saúde, estabelecida no município de Irati, sendo que outros oito municípios (microrregiões) integram esta regional (IBGE, 2020).

A Secretaria Municipal de Saúde de Rebouças possui cinco Estratégias de Saúde da Família (ESF). A Unidade ESF de Marmeleiro possui uma equipe composta por um médico, uma enfermeira, um dentista, cinco técnicos de enfermagem, seis agentes de saúde, um atendente de recepção, um auxiliar de limpeza, um psicólogo e um assistente social. Acerca da estrutura física do local possui um consultório médico, um consultório odontológico, uma sala de vacinas, uma sala de emergência, uma sala de curativos, uma sala para material descartável e uma sala para esterilização de material. A unidade funciona de segunda a sexta, das 8:00 às 12:00 e das 13:00 às 17:00.

O objeto deste trabalho visa expor todo o planejamento realizado por esta Unidade de Saúde para o enfrentamento da pandemia por COVID-19, tendo em vista que nossa Unidade de Saúde foi escolhida para a implantação do PLANIFICASUS, na linha de cuidado ao idoso, sendo laboratório para implantação da metodologia da planificação da Atenção à Saúde, que busca a organização dos macroprocessos da APS e da Atenção Ambulatorial especializada.

Os objetivos desta intervenção consistem na preparação da RAS – Rede de Atenção à Saúde – para proporcionar melhoria na assistência e na organização dos serviços da Unidade APS – Atenção Primária à Saúde – e garantir o acesso e o cuidado aos usuários cadastrados na Unidade, com melhor manejo dos doentes crônicos, idosos, gestantes e das demais situações e agravos durante a pandemia por COVID-19.

O presente trabalho será apresentado relatando como a equipe da Unidade de Saúde foi organizada para receber e atender os pacientes com suspeita de COVID-19; depois, sobre o tratamento e acompanhamento destes pacientes e, por último, sobre os resultados e reflexos da pandemia na Unidade de Saúde.

2. RELATO DE MICROINTERVENÇÃO

Capítulo 1 – Reorganização da Unidade de Saúde e da Equipe para o Enfrentamento da Pandemia por COVID-19

Antes da necessidade de alteração da Unidade de Saúde, devido à Pandemia, a dinâmica de acolhimento e atendimento dentro da UBS funcionava da maneira a seguir exposta.

Inicialmente os pacientes se dirigiam à recepção, onde seria realizada a ficha cadastral, colhimento de informações e encaminhamento para a triagem. Por dia eram realizados 16 agendamentos de atendimento, além da demanda livre, onde os pacientes eram atendidos por ordem de chegada. Importante ressaltar que a UBS também realizava atendimentos odontológicos, os quais seguiam o mesmo procedimento dos atendimentos por demanda livre.

Após a realização da triagem, os pacientes eram direcionados para os diversos tipos de atendimento existentes na UBS, como por exemplo, consulta médica, vacinas e exames. Como médico, além de realizar as consultas, atendia eventuais casos de urgência, como contusões e ferimentos, crises hipertensivas, tudo no contexto do atendimento da UBS.

Com a ocorrência da COVID-19 foi necessário realizar diversas alterações nos procedimentos de atendimento, triagem, função e estrutura da equipe e na estrutura física da UBS.

De imediato, tratou-se a UBS de atender e obedecer todas as medidas de saúde e precaução editadas pela Secretaria de Saúde Estadual do Paraná, através da Nota Informativa de 24 de janeiro de 2020, que impôs aos profissionais de saúde uso de máscaras cirúrgicas, luvas, aventais não estéril e óculos de proteção, além da utilização do álcool em gel.

Com a deflagração da pandemia, foram suspensos os atendimentos não urgentes, sendo somente atendidos os casos emergenciais e casos suspeitos de COVID-19. Quanto ao atendimento dos pacientes dentro da UBS, os mesmos passaram a ser mantidos em isolamento, enquanto houveram sinais e sintomas clínicos até os mesmos serem descartados.

Ademais, a UBS identificou a necessidade de realizar capacitação de duas Técnicas de Enfermagem para a coleta e envio de material para análise dos pacientes com suspeita da doença.

Desde agosto de 2019 foram realizadas várias ações para a organização da Unidade de Saúde e de desenvolvimento da equipe para melhorar a operacionalização da rede de atenção a saúde do idoso. Foram realizadas diversas intervenções desde a territorialização até a programação dos atendimentos dentro da unidade. Esse processo organizou a assistência garantindo a continuidade do cuidado mesmo com a necessidade de distanciamento imposta pela pandemia do COVID-19.

Capítulo 2 - Tratamento e acompanhamento dos pacientes de COVID-19 e dos pacientes cadastrados na ESF de Marmeleiro.

Como já explicado, o objetivo da intervenção é preparar as RAS – Rede de Atenção a Saúde, para a melhoria na assistência e no cuidado integral às condições crônicas, resultando em condições melhores de gestão da APS – Atenção Primária à Saúde, proporcionando melhor manejo dos doentes crônicos durante a pandemia do COVID-19.

Baseado na identificação e estratificação dos doentes crônicos cadastrados na ESF-Estratificação de Saúde da Família – e, após tomadas as medidas de distanciamento social, em razão da pandemia, no qual foram evitados os atendimentos presenciais, foi fortalecida a função da APS - Atenção Primária a Saúde – como ordenadora do cuidado, assumindo o papel de aproximar o usuário e suas demandas, a atenção especializada através do matriciamento e compartilhamento do cuidado.

Em cada etapa de alteração e planejamento do enfrentamento da COVID-19 foram reavaliados os macroprocessos (como o procedimento de triagem exposto anteriormente), foi iniciado um plano de ação, revendo a territorialização, os cadastros e a vacinação, identificando as populações com condições crônicas, estratificando e organizando as programações dos atendimentos, desenhando os fluxos, através das linhas de cuidado, aproximando a APS – Atenção Primária à Saúde – da AAE – Atenção Ambulatorial Especializada.

Além do mais, através de redes sociais foram realizadas e divulgadas orientações sobre as medidas de cuidado e realizada troca de informações sobre os usuários.

Foram avaliados exames dos doentes crônicos, identificadas alterações significativas e, após estratificação, programando o atendimento presencial no domicílio ou na UBS. Foram fornecidas receitas e medicamentos, entregues pelos ACSs no domicílio. As alterações relevantes foram mediadas com apoio matricial da AAE, através de troca de informações pelo WhatsApp.

Conforme a estratificação de risco e o levantamento de alterações clínicas, foram compartilhados os dados com os profissionais da AAE – Atenção Ambulatorial Especializada -, conforme a linha de cuidado, através de telefone, e-mail e WhatsApp. Foram discutidos os casos e construídos os planos de cuidados que abrangessem o autocuidado apoiado, ações da APS, programação de exames e prescrições médicas dos especialistas da AAE, em comum com o médico da APS.

Em razão das medidas de distanciamento social e de maneira a evitar o atendimento presencial na unidade, estão sendo realizadas visitas domiciliares planejadas de forma ordenada, com os profissionais paramentados, para evitar qualquer possibilidade de transmissão de doenças.

Ainda foram estendidas as prescrições de uso contínuo e a quantidade fornecida foi ampliada, a fim de reduzir o fluxo de usuários na Unidade de Saúde.

No tocante ao diagnóstico realizado pela Unidade de Saúde, foram seguidos os

parâmetros e orientações do Ministério da Saúde editadas neste ano.

“CASOS SUSPEITOS DE COVID-19. DEFINIÇÃO 1 – SÍNDROME GRIPAL (SG): indivíduo com quadro respiratório agudo, caracterizado por sensação febril ou febre, mesmo que relatada, acompanhada de tosse OU dor de garganta OU coriza OU dificuldade respiratória. Em crianças: considera-se também obstrução nasal, na ausência de outro diagnóstico específico. Em idosos: a febre pode estar ausente. Deve-se considerar também critérios específicos de agravamento como síncope, confusão mental, sonolência excessiva, irritabilidade e inapetência. DEFINIÇÃO 2 – SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG): Síndrome Gripal que apresente: dispneia/desconforto respiratório OU pressão persistente no tórax OU saturação de O₂ menor que 95% em ar ambiente OU coloração azulada dos lábios ou rosto. Em crianças: além dos itens anteriores, observar os batimentos de asa de nariz, cianose, tiragem intercostal, desidratação e inapetência.” (MINISTÉRIO DA SAÚDE. 2020)

Capítulo 3 - Sobre os resultados e reflexos da pandemia na Unidade de Saúde.

A metodologia do PlanificaSUS reorganizou a Unidade de ESF, favorecendo o planejamento das ações frente à pandemia. Mesmo com a insegurança imposta pela situação, a equipe conseguiu de forma tranquila se reinventar e construir um modelo de assistência seguro e efetivo aos doentes crônicos.

Outro fato relevante é a ligação construída pelo projeto entre a APS – Atenção Primária à Saúde - e a AAE - Atenção Ambulatorial Especializada -, já que o PlanificaSUS inovou a atenção especializada, fomentando competências antes esquecidas e desvalorizadas, como as funções educacionais e supervisionais da AAE, agora fortemente vivenciadas pelas trocas de informações e empoderamento da APS pelo matriciamento da AAE, tornando mais resolutivo o cuidado prestado.

Durante o período da pandemia, já foram compartilhados e matriciados pela AAE, no total de 14 casos, sendo eles: um hipertenso e diabético, seis idosos, quatro gestantes e três crianças. Nos quais a adesão da equipe da APS e a disponibilidade dos profissionais da AAE foram fundamentais.

Observamos um esforço dos usuários no cumprimento do plano de cuidados, já que percebe a integração entre os serviços, valorizando a assistência ofertada e participando ativamente de sua estabilização.

Quanto ao matriciamento, apresenta-se como ferramenta importante na operacionalização das redes de atenção, fornecendo segurança aos profissionais da APS, para desenvolver habilidades no processo assistencial.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Planificação de Atenção à Saúde desenvolveu competências na rede de atenção, intervindo de forma consistente na APS – Atenção Primária à Saúde – e na AAE – Atenção Ambulatorial Especializada, fornecendo ferramentas facilitadoras do processo de cuidar.

Nesse período turbulento estamos reinventando a assistência aos usuários. O processo de trabalho deve ser redefinido de forma que seja ofertado integralmente, permitindo a gestão do cuidado, apesar da diminuição da assistência presencial.

A proximidade e a integração da APS com a AAE fortalece as redes de atenção, promovendo cuidado otimizado. A função supervisional da AAE traz aptidão aos profissionais da APS, assegurando sua posição de ordenadora e aproximando a comunidade da AAE.

A APS/ESF deve assumir papel resolutivo frente aos casos leves e identificados precocemente, com encaminhamento rápido e correto dos casos graves para unidade especializada, mantendo a coordenação do cuidado destes últimos.

A Estratificação de intensidade dos SG – sintomas graves – é a ferramenta ideal para definir a conduta correta para cada caso, seja para atender o paciente na APS/ESF ou para encaminhar aos centros de referência especializadas.

Atualmente o quadro epidemiológico de COVID-19 no território de Marmeleiro/PR apresenta 134 casos confirmados, sendo 121 casos recuperados, 11 se encontram em isolamento domiciliar, e 2 óbitos. Os casos suspeitos somam 33, todos em isolamento domiciliar (PREFEITURA MUNICIPAL DE REBOUÇAS, Agosto 2020).

Foram necessários muitos estudos, reuniões entre todos os agentes de saúde e planejamentos conjuntos para traçar planos de ação de enfrentamento ao COVID-19, levando em consideração as características e organização dos usuários e da unidade de saúde.

A Unidade de Marmeleiro, desde o início tem seguido as orientações e determinações do Ministério da Saúde e Secretaria da Saúde do estado do Paraná de forma zelosa e, desta forma, tem conseguido êxito no atendimento e acompanhamento dos seus usuários em todo período de pandemia.

4. REFERÊNCIAS

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Conselho Nacional de Secretários de Saúde - CONASS. Guia Orientador para o enfrentamento da pandemia Covid-19 na Rede de Atenção à Saúde. Brasília. maio 2020.

SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA ALBERT EISNTEIN. PLANIFICASUS Workshop 1 - TÍTULO: A Integração da Atenção Primária e da Atenção Especializada nas Redes de Atenção á Saúde. São Paulo. Hospital Israelita Albert Einstein: Ministério da Saúde, 2019.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MARMELEIRO. Coronavírus: Boletim Epidemiológico. 08/08/2020. <<http://www.marmeleiro.pr.gov.br/sitio/noticia.php?notid=1172>>